página 2
Especial Mulher
Trabalhadoras marcharam no dia Internacional da Mulher em defesa do Estado de Direito

página 3
Lei Maria da Penha
Reconhecida mundialmente, Lei Maria da Penha completa 10 anos em 2016

página 4
Copa Bancária
Inédito primeiro lugar para a CEF da Vila Galvão!

Bang!
www.bangnet.com.br

CUT Sindicato dos Bancários de Guarulhos e Região
BANCÁRIOS de Guarulhos
CONTRAF CUT
FETEC/SP

ANO XXII - Nº 270 - MARÇO 2016 - ÓRGÃO INFORMATIVO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE GUARULHOS E REGIÃO

RESISTIR AOS ATAQUES CONTRA OS TRABALHADORES

A retomada dos trabalhos na Câmara dos Deputados e Senado Federal trouxe uma triste realidade de um congresso conservador, disposto a atacar direitos trabalhistas e sociais. A crise, aguçada no país pela sanha de golpistas, terá que ser enfrentada também nas trincheiras das ruas pelos movimentos sociais e democráticos. Veja abaixo uma resenha sobre os principais perigos rondando nossa sociedade.

Pautas bombas do congresso

PL 6583/2013
ESTATUTO DA FAMÍLIA
Do deputado Anderson Ferreira (PR-PE). Determina que a família seja formada por homens e mulheres, excluindo casais LGBTs. Aguarda resposta de recurso do PT (contrário ao projeto) para ser incluído na pauta da Câmara.

PEC 171/1993
MAIORIDADE PENAL
Do deputado Benedito Domingos (PP-DF). Determina a redução da maioridade penal para 16 anos. Já foi aprovado na Câmara e agora será apreciado no Senado.

PL 2016/2015
LEI ANTITERRORISMO
Do Poder Executivo.
Reformula o conceito de organização terrorista, mas sua redação pode levar ao entendimento de que protestos de trabalhadores sejam interpretados como atentados à democracia. Aprovado na Câmara, sofreu alterações no Senado e agora retorna à Câmara.

PL 5069/2013
CRIMINALIZAÇÃO DA VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL
Do deputado Eduardo Cunha (PMDB) e outros.
Abre brechas para punir quem oriente o uso de método contraceptivo e preste orientações sobre o aborto legal definido pela Constituição Federal. Aguarda inclusão na pauta da Câmara.

PLC 30/2015
TERCEIRIZAÇÃO
Do ex-deputado Sandro Mabel (PMDB). Permite a terceirização sem limites em todos os setores. O projeto é uma continuidade do PL 4330, aprovado na Câmara, e que aguarda votação no Senado. Caso sofra alterações na redação volta para a Câmara.

PLS 131/2015
ALTERA PARTICIPAÇÃO DA PETROBRAS NA EXPLORAÇÃO DO PRÉ-SAL
Do senador José Serra (PSDB-SP).
Retira a obrigatoriedade da Petrobras como exploradora exclusiva do pré-sal. Aprovado no Senado. Está na Câmara.

PL 3722/2012
ESTATUTO DO DESARMAMENTO
Do deputado Rogério Peninha Mendonça (PMDB-SC).
Facilita a aquisição e o porte de armas de fogo. Aguarda inclusão na pauta da Câmara.

PLS 555/2015
PRIVATIZAÇÃO DAS ESTATAIS
Dos senadores Tasso Jereissati (PSDB-CE), e 343/2015, de Aécio Neves (PSDB-MG).
Pode levar à privatização de estatais como a Caixa, BNDES, Banco da Amazônia, colocando o lucro dos acionistas acima das necessidades das políticas públicas.

PLS 432/13
FLEXIBILIZAÇÃO DO CONCEITO DO TRABALHO ESCRAVO
Do senador Romero Jucá (PMDB-RR).
Desconfigura e ameniza o conceito de trabalho escravo com modificações do Código Civil. Retirado da pauta após pressão dos movimentos sociais, passará por todas as comissões do Senado.

PEC 18/2011
REDUÇÃO DA IDADE DE TRABALHO
Do deputado Dilceu Sperafico (PP-PR).
Autoriza o trabalho de regime parcial a partir dos 14 anos. Aguarda aprovação da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania) para ir para a Câmara.

FONTE: DIAP (DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ASSESSORIA PARLAMENTAR)

ESPECIAL MULHERES

NA DEFESA DA DEMOCRACIA

Trabalhadoras marcharam no dia Internacional da Mulher em defesa do Estado de Direito

No Dia Internacional da Mulher, 8 de março de 2016, milhares de trabalhador@s sairam às ruas para reivindicar a garantia e avanços nos direitos conquistados nos últimos anos. Representantes do Sindicato dos Bancários de Guarulhos e Região estavam lá, nesse momento histórico.

As trabalhadoras da CUT foram às ruas em defesa da democracia, contra a reforma da previdência, a favor da legalização e descriminalização do aborto, pela ratificação das Convenções 189 e 156, pelo fim da violência contra mulher nos locais de trabalho, por uma educação igualitária e não discriminatória e pelo desenvolvimento sustentável que tenha como centro a vida humana.

Foto: Divulgação

RETROCEDER NÃO!

Uma das principais bandeiras das mulheres trabalhadoras neste ano é a possível reforma da previdência, anunciada pela mídia, em que um dos pontos é a equiparação da idade mínima de aposentadoria entre homens e mulheres.

A mais recente pesquisa do IBGE comprova que a mulher, apesar de ser maioria na população e maioria no mundo do trabalho, continua ganhando menos e trabalhando mais. Segundo Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) feita entre os anos de 2004 e 2014 com 150 mil famílias, a dupla jornada feminina aumentou uma hora. Agora elas trabalham cinco horas a mais do que eles.

MOBILIZAÇÕES

JORNADA NACIONAL DE LUTA

A Frente Brasil Popular (FBP), que reúne mais de 50 movimentos sociais somou-se à luta das mulheres. O Dia Internacional da Mulher foi um dos três dias de mobilização do movimento, 18 e 31 de março serão as outras datas, já confirmadas, da jornada nacional de mobilização.

FIQUE POR DENTRO

A data de 8 de março está ligada diretamente à luta das mulheres por melhores condições de trabalho, por uma vida mais digna e uma sociedade mais justa e solidária.

Mesmo antes da revolução industrial, mulheres lutavam por melhores condições de trabalho, já que tinham jornadas extremantes puxadas e tinham salários muito inferiores aos dos homens.

A proposta de criar uma data internacional para celebrar as lutas e conquistas das mulheres foi apresentada em 1910, na 2ª Conferência Internacional das Mulheres Socialistas. A definição pelo 8 de março ocorreu em 1921, na Conferência Internacional de Mulheres Comunistas.

Em 1945, a Organização das Nações Unidas (ONU) assinou o primeiro acordo internacional que afirmava princípios de igualdade entre homens e mulheres. Nos anos 1960, o movimento feminista ganhou corpo, em 1975 comemorou-se oficialmente o Ano Internacional da Mulher e em 1977 o "8 de março" foi reconhecido oficialmente pelas Nações Unidas como "Dia Internacional das Mulheres".

A CUT, desde sua fundação se preocupa com a organização das mulheres, neste ano fará 30 anos de política de gênero na maior central da América Latina, desde a criação da primeira Comissão Nacional da Mulher Trabalhadora. Apesar de algumas conquistas, ainda há muitos desafios. Os direitos das mulheres precisam ter avanços e serem consolidados.

ESPECIAL MULHERES

Banc@rias de Guarulhos realizaram ato

Tradicionalmente no mês de março o Sindicato dos Bancários de Guarulhos e Região dedica esforços no sentido de salientar a importância da luta das mulheres por um mundo mais justo. Além da participação na Marcha das Mulheres, realizada em São Paulo em 08 de março, promovida por diversas entidades da sociedade civil e sindicatos, nossa entidade realizou ato no centro de Guarulhos, em 09 de março.

No evento, as diretoras e diretores do Sindicato dos Bancários de Guarulhos e Região conversaram com a população, distribuindo material e falando sobre a importância da igualdade de oportunidades, empoderamento e participação política da mulher. Realizada no calçadão da rua Dom Pedro, atividade contou ainda com participação de Mabel, gerente técnica da coordenadoria de Igualdade de Guarulhos, a ex deputada Janete Pietá (PT) e o diretor licenciado do Sindicato e Presidente da Proguaru José Luiz.

Foto: Divulgação

Manifestação no calçadão da D. Pedro contou com diversas personalidades políticas e sindicais

Reconhecida mundialmente, Lei Maria da Penha completa 10 anos em 2016

ONU diz ser uma das melhores legislações do mundo no enfrentamento à violência contra as mulheres

Por Rafael Silva - CUT São Paulo

Responsável por reduzir em 10% a taxa de homicídios contra as mulheres dentro das residências, a Lei Maria da Penha completa 10 anos em 2016. O dado é o resultado de um estudo feito pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) sobre a efetividade da Lei, criada para punir os agressores de mulheres.

A Lei Maria da Penha, sancionada em 2006 pelo então presidente Lula, é reconhecida pela ONU como uma das melhores legislações

do mundo no enfrentamento à violência contra as mulheres e ganhou esse nome em homenagem a biofarmacêutica cearense, Maria da Penha Fernandes, que, por 23 anos, foi violentada pelo marido, que tentou assassiná-la por duas vezes e a deixou paraplégica.

Para fortalecer essa lei, a presidenta Dilma avançou ainda mais criando a Casa da Mulher Brasileira, equipamento que integra, no mesmo espaço, serviços especializados que oferecem atendimento para os mais diversos tipos de violência. A previsão é que todas as capitais tenham uma unidade.

E em 2015, houve a sanção da Lei do Feminicídio, que classifica o assassinato de mulheres como crime hediondo, reforçando que esse tipo de violência não é tolerado.

Mas apesar de todos esses avanços, a cada ano, cerca de 1,2 milhão de mulheres sofre agressões no Brasil, aponta o IBGE. Um canal para denúncias é a Central de Atendimento à Mulher, pelo telefone 180, que funciona 24 horas por dia e orienta as pessoas sobre seus direitos e as encaminha para os serviços necessários. Segundo o governo, entre janeiro e outubro de 2015, a central realizou mais de 634 mil atendimentos.

Fonte: Contraf, CUT SP e Seeb Guarulhos

XXX COPA BANCÁRIA

CEF É A GRANDE CAMPEÃ

A XXX Copa Bancária chegou ao fim trazendo uma grata satisfação de dever cumprido por parte do Sindicato e dos bancários. Afinal, foram muitos os percalços no caminho, desde falta de lugares adequados para a prática esportiva até as intempéries climáticas que obrigaram o adiamento de algumas rodadas.

Passada a turbulência, fica a certeza de que a união, amizade e confraternização prevaleceu. Parabéns a todos os envolvidos e também ao inédito primeiro lugar para a CEF da Vila Galvão! Álbum competo de fotos em www.facebook.com/bangnet.oficial.

Fotos: Valdenir M. Silva

Ao lado dos diretores do Sindicato José Luiz (camisa verm.) e Luís Carlos (à dir.), a equipe da CEF Vila Galvão comemora o título de campeão, conquistado na elástica vitória de 5 a 1 contra o Bradesco

O vice campeonato do Bradesco Jd. Tranquilidade foi comemorado com o enorme sorriso no rosto da galera

Quase não teve espaço pra toda a galera do Banco do Brasil Itaquá curtir a alegria da conquista do 3º lugar

Melhores goleiros da competição: (esq.) Marcos, do BB Itaquá, com Eduardo Jacupini, do Sindicato e Luiz Henrique – CEF (dir.), com Adailton Patrício, do Sindicato, um dos organizadores da XXX Copa Bancária

Empate também na artilharia, com troféus entregues pela diretora do Sindicato Silvana Kaproski a Valdecir (esq.) do BB Itaquá e Glaciomar, do Bradesco Tranquilidade

Não poderíamos deixar de mencionar o show de bola no intervalo dos jogos, proporcionado pelas meninas da equipe de futsal feminino da A. D. Estrela de Guarulhos, na foto com equipe técnica, personalidades políticas e sindicais

Bang!

O jornal Bang! é uma publicação do Sindicato dos Bancários de Guarulhos, Itaquaquecetuba, Arujá, Ferraz de Vasconcelos e Mairiporã.
Endereço: *Rua Paulo Lenk, 128 - Centro - Guarulhos - CEP 07094-040 - fone 2440-7888*

PRESIDENTE: *Jessé Costa*
DIRETOR DE IMPRENSA: *Valdenir M. Silva (Zinho)*
TEXTOS DESTA EDIÇÃO: *Valdenir M. Silva (Zinho)*

DIAGRAMAÇÃO: *Renato Borges renatobrg@gmail.com*
CORREIO: *imprensa@bangnet.com.br seebguarulhos@uol.com.br*

TIRAGEM: *3.200 exemplares*
FOTOLITO E IMPRESSÃO: *AR3 Gráfica Ltda*